**CARMEN DA SILVA ENQUANTO LEITORA DE *O SEGUNDO SEXO*, DE SIMONE DE BEAUVOIR, NA OBRA *HISTÓRIAS HÍBRIDAS DE UMA SENHORA DE RESPEITO***

MARINA CARDOSO REGUFFE

**Área do Conhecimento:** Estudos de gênero

**Palavras-chave:** autoria feminina, mulher e sociedade, intertextualidade, Estética da Recepção

**Resumo**

O trabalho proposto trata de uma leitura de *Histórias híbridas de uma senhora de respeito*, de Carmen da Silva, autora rio-grandina que teve fundamental importância no cenário feminista brasileiro. Apesar de seus reconhecidos méritos, tanto no âmbito do ativismo feminista, quanto no da literatura, a autora é ainda pouco estudada no âmbito dos estudos de gênero e literatura. Tem-se por objetivo, além de reiterar a importância de sua vida e obra, demonstrar a influência de Simone de Beauvoir, mais especificamente, do livro-manifesto *O segundo sexo*, na obra em estudo e, por extensão, em toda a vida intelectual da autora. Encontraram-se semelhanças que chamaram a atenção para a existência de uma forte influência do pensamento de Beauvoir na obra de Carmen. Evidenciaram-se os pressupostos da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss no que tange ao impacto da leitura de uma obra sobre um leitor – no caso de Carmen da Silva, de um leitor-autor. Concluiu-se que a obra de Simone de Beauvoir foi imprescindível para a criação e para que se leia a obra analisada de Carmen da Silva. Encontram-se em *Histórias híbridas de uma senhora de respeito* muitas das ideias postas inicialmente por Simone de Beauvoir em *O segundo sexo*, que Carmen faz questão de reiterar, impregnando suas histórias autobiográficas do pensamento beauvoiriano. As instituições patriarcais privaram por muito tempo não apenas as mulheres de sua alma, mas também os homens, de seu corpo. Beauvoir e Carmen da Silva figuram entre as raras precursoras que conseguiram, em sua época, valorizar seu corpo e seu espírito, articulando-os às suas produções inovadoras, mortais ou imortais.